



## SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

**HABEAS CORPUS Nº 638654 - MG (2021/0001471-0)**

**RELATOR** : **MINISTRO FELIX FISCHER**  
**IMPETRANTE** : MARCUS VINICIUS REZENDE SILVA  
**ADVOGADO** : MARCUS VINICIUS REZENDE SILVA - MG172327  
**IMPETRADO** : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
**PACIENTE** : JOSE CUSTODIO DE CARVALHO  
**CORRÉU** : BRUNO GABRIEL NUNES DE SIQUEIRA  
**CORRÉU** : ADENILSON BARBOSA DE ARAUJO  
**CORRÉU** : ALEX SANDER ANDRADE COSTA  
**CORRÉU** : ALEXANDRE DOS SANTOS FERREIRA  
**CORRÉU** : ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA  
**CORRÉU** : ANDERSON DE SOUZA SANTOS  
**CORRÉU** : CARLOS ALBERTO PEREIRA  
**CORRÉU** : CELIO MARCOS BARBOSA  
**CORRÉU** : DIONE DOUGLAS DA SILVA DE OLIVEIRA  
**CORRÉU** : EMERSON ALVES DOS SANTOS  
**CORRÉU** : ERIC APOLIANO DA SILVA FRITZ  
**CORRÉU** : FAGNER PEREIRA DA SILVA  
**CORRÉU** : GUSTAVO FERNANDO DE ABREU GUALBERTO  
**CORRÉU** : JONAS DA SILVA DE OLIVEIRA  
**CORRÉU** : LEANDRO GODOY  
**CORRÉU** : LUCAS GUILHERME DE SOUZA  
**CORRÉU** : MAGNO RODRIGUES DOS SANTOS  
**CORRÉU** : MARCIO RODRIGUES VAQUIMAX  
**CORRÉU** : NADIA PEREIRA SILVA  
**CORRÉU** : ODAIR JUNIO MONTEIRO FRANCISCO  
**CORRÉU** : OTONIEL JOSE PEREIRA  
**CORRÉU** : RAFAEL RODRIGUES DE SOUZA  
**CORRÉU** : SILVANA PEREIRA DA SILVA  
**CORRÉU** : WALLACE FERREIRA DOS SANTOS  
**CORRÉU** : WELLINGTON SOARES DOS SANTOS  
**CORRÉU** : WILLIAN DOS SANTOS CLAUDIO  
**INTERES.** : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### DECISÃO

Cuida-se de *habeas corpus* com pedido de liminar impetrado em favor de

JOSE CUSTODIO DE CARVALHO em que se aponta como autoridade coatora o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (Apelação Criminal n. 1.0024.13.164796-8/001).

O paciente foi condenado à pena de 6 anos de reclusão em regime inicial fechado, pela prática do delito de associação ao tráfico de drogas.

Sustenta que foi indevidamente utilizada uma condenação por contravenção penal para aumentar a pena-base e determinar um regime mais gravoso para o cumprimento da pena, apesar da sua primariedade.

Requer, liminarmente, a anulação da condenação contra o paciente ou a diminuição da pena ao mínimo legal ou a fixação de regime inicial de cumprimento de pena mais brando. No mérito, pugna pela concessão definitiva da ordem.

É, no essencial, o relatório. Decido.

Em juízo de cognição sumária, verifica-se que inexistente flagrante ilegalidade que justifique o deferimento do pleito liminar em regime de plantão.

Extrai-se do voto do Desembargador relator:

Quanto a José. Custódio, ratifico as observações relativas à pena -base, feitas em relação ao corréu AlexSander, acrescentando, porém, que ele é podador de maus antecedentes. Como se sabe, a contravenção penal, quando não caracterize reincidência, pode ser considerada como reveladora de maus antecedentes (STJ - AgRg no AREsp896.312/SP, Rel. Ministro REYNALDO SOARES DA FONSECA - QUINTA TURMA, julgado em 21/06/2016, DJe 29/06/2016)

Considerando que o pedido se confunde com o próprio mérito da impetração, deve-se reservar ao órgão competente a análise mais aprofundada da matéria por ocasião do julgamento definitivo.

Ressalte-se que, “por se tratar de questão afeta a certa discricionariedade do magistrado, a dosimetria da pena é passível de revisão em habeas corpus apenas em hipóteses excepcionais, quando ficar evidenciada flagrante ilegalidade, constatada de plano, sem a necessidade de maior aprofundamento no acervo fático-probatório” (AgRg no HC 605.864/SP, relator Ministro Antonio Saldanha Palheiro, Sexta Turma, DJe de 3/11/2020).

Ante o exposto, indefiro o pedido de liminar.

Solicitem-se informações ao Tribunal de origem, que deverão ser prestadas preferencialmente por malote digital e com senha de acesso para consulta ao processo.

Dê-se vista ao Ministério Público Federal.

Publique-se. Intimem-se.  
Brasília, 09 de janeiro de 2021.

MINISTRO HUMBERTO MARTINS

Presidente